



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Acta n.º 263 -----

----- Aos seis dias do mês de Fevereiro de dois mil e nove, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu em sessão extraordinária a Assembleia Municipal de Anadia, presidida pelo Presidente da Assembleia Senhor José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro, e secretariada pela Primeira Secretária Senhora Lúcia Filipe Seabra e pelo Segundo Secretário Senhor João Paulo Teixeira Branco, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto único: *"Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição da Chave de Honra da Cidade de Anadia a Sua Excelência O Senhor Presidente da República, Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, de acordo com o estabelecido no art.º 4.º do Regulamento da Chave de Honra da Cidade de Anadia"*. -----

----- Tendo sido constituída a Mesa e verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão pelas onze horas e trinta minutos. -----

----- À sessão compareceram os seguintes Senhores Deputados Municipais dos indicados Grupos Municipais (GM): -----

- • José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro – GM do PSD; -----
- • Fernando Morais da Silva – GM do PSD; -----
- • Manuel Maria Cardoso Leal – GM do PS; -----
- • Carlos Alberto de Almeida Gonçalves – GM do PSD; -----
- • Lúcia Filipe Seabra – GM do PSD; -----
- • José Carlos Ventura de Almeida Coelho – GM do PS; -----
- • António Augusto da Conceição Pereira da Silva – GM do PSD; -----
- • José Veloso Bernardino Gonçalves – GM do PSD; -----
- • Álvaro Gonçalves Marques Pereira – GM do PS; -----
- • Luís António Sousa Pinto dos Santos – GM do PSD; -----
- • João Paulo Teixeira Branco – GM do PSD; -----
- • Jaqueline Soares dos Santos – GM do PSD; -----
- • António Manuel Gomes Rosmaninho da Fonseca – GM do PSD; -----
- • Acácio da Conceição Maças – GM do PS; -----
- • João Alves Morais – GM da CDU; -----
- • Jorge Manuel da Silva Loureiro – GM do PSD; -----
- • António Manuel da Costa Faria Cavadas – GM do CDS-PP; -----
- • Anabela de Seabra Santos – GM do PSD; -----
- • António Rafael das Neves Timóteo – GM do PSD. -----

----- Compareceram igualmente à sessão os seguintes Senhores Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia (PJF), dos seguintes GM: -----

- • Vítor Manuel da Piedade Timóteo – GM do PSD – PJF de Aguim; -----
- • Joaquim de Oliveira Cosme – GM do PSD – PJF da Amoreira da Gândara; -----
- • Arménio de Almeida Cerca – GM do PSD – PJF de Ancas; -----



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- • Fernando Adelino Pina Fernandes – GM do PSD - PJF de Arcos; -----
- • César Henrique de Seabra Rangel e Andrade – GM do PSD – PJF de Avelãs de Caminho;
- • Armando Henriques Pereira – GM do PSD – PJF de Avelãs de Cima; -----
- • José Maria de Almeida Ribeiro – GM do PS – PJF de Mogofores; -----
- • António Guilherme dos Santos Andrade – GM do PSD – PJF da Moita; -----
- • Henrique Manuel Lameirinhas Almeida Rodrigues – GM do PSD – PJF de Óis do Bairro; --
- • Joaquim Moreira da Cruz – GM do PSD – PJF de Paredes do Bairro; -----
- • Leonildo Moreira da Silva Macedo – GM do PSD – PJF de São Lourenço do Bairro; -----
- • Francisco Manuel Gonçalo Saraiva – GM do PSD – PJF de Tamengos; -----
- • António Manuel Pereira Duarte – GM do PSD – PJF de Vila Nova de Monsarros; -----
- • Mário Augusto Carreira Heleno – GM do PSD – PJF de Vilarinho do Bairro. -----
- Não compareceram à sessão e não solicitaram a sua substituição os Senhores Deputados, do indicado GM: -----
- • Áurea de Oliveira Mendes – GM do PS; -----
- • André Miguel Matos Beja Henriques – GM do PS. -----
- Não compareceu à sessão mas solicitou a sua substituição, nos termos do art.º 16.º do RAMA, aceite pela Mesa da Assembleia, o seguinte Senhor Deputado e PJF, do indicado GM: ----
- • Sérgio Soares Aidos – GM do PSD – PJF de Sangalhos – substituído por António Floro dos Santos Ferreira. -----
- Da Câmara Municipal de Anadia estiveram presentes os seguintes membros: -----
- • Litério Augusto Marques – PSD – Presidente; -----
- • Maria Teresa Belém Correia Cardoso – PSD - Vereadora e Vice-Presidente; -----
- • Lino Jorge Cerveira Pintado – PS – Vereador; -----
- • Jorge Eduardo Ferreira Sampaio – PSD – Vereador; -----
- • Jorge António Tavares de São José – PSD – Vereador; -----
- • Rui António de Almeida Marinha – PS – Vereador. -----
- Do executivo camarário não compareceu à sessão o seguinte membro: -----
- • Aníbal José Franco Ferreira – PSD - Vereador. -----
- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Anadia, após o que informou o Plenário do pedido de substituição apresentado pelo Senhor Deputado Sérgio Aidos (PSD). De imediato, passou a apresentar o ponto único da ordem do dia, *“Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição da Chave de Honra da Cidade de Anadia a Sua Excelência O Senhor Presidente da República, Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, de acordo com o estabelecido no art.º 4.º do Regulamento da Chave de Honra da Cidade de Anadia”*. Antes de passar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para introduzir o ponto, informou o Plenário de que a proposta iria ter de ser submetida a votação e como estava em causa o nome de alguém, e um juízo de valor, a votação teria de ser secreta. -----



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Em posse da palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal concretizou a intervenção que se tenta transcrever: *“O tema em questão, que é atribuição da Chave da Cidade ao Senhor Presidente da República, da sua vinda aqui ao nosso concelho, está aqui expresso numa deliberação da própria Câmara, que decidiu, por unanimidade, atribuir a dita Chave. Como compreendem, é da competência da Assembleia Municipal, como tal, cá temos o ponto apresentado de uma forma simples, sem mais comentários. É uma coisa que vem aqui escrito. Por mim, não tenho mais nada a dizer.”* -----

----- No seguimento da introdução feita pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado José Carlos Coelho (PS), que efectuou a intervenção que se tenta transcrever: *“Há bocadinho falou que a votação teria de ser por voto secreto, porque se tratava de uma pessoa. Mas nós vamos atribuir a Chave ao Senhor Professor Doutor Cavaco Silva ou vamos atribuir a Chave à Instituição Presidente da República? Muito Obrigado.”* -----

----- Em resposta, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal esclareceu que, de facto, iriam atribuir à Instituição Presidência da República, na pessoa do Professor Cavaco Silva, e que uma coisa estava ligada à outra e que a figura, no momento, era aquela pessoa. Aliás, recordou que a própria proposta da Câmara Municipal não dizia unicamente que era à Presidência da República. Ia um pouco mais além e falava claramente na pessoa – Professor Cavaco Silva. Portanto, achava não haver dúvidas de que era o nome que estava em causa e, à segurança, e para não haver qualquer dúvida quanto a isso, deveria ser votada por via secreta. Adiantou, também, que vinha sendo prática em anteriores situações, em todos os sítios e, desde que se recordava, na Assembleia Municipal de Anadia. No que aos galardões dizia respeito, informou ser diferente porque tinham sido atribuídos a instituições não personificadas. Reforçou, então, que com segurança jurídica, deveriam votar dessa forma. No entanto, se fosse entendimento do Plenário ser noutro sentido, prescindindo daquele procedimento, apesar de entender que poderia haver algum risco, pois poderia ser impugnável, aceitaria a decisão. Reiterou, no entanto, que deveriam funcionar com segurança jurídica, como têm tido sempre e como tem sido algo verificável e inatacável aos procedimentos da Assembleia Municipal. -----

----- Decorrido o esclarecimento, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início ao processo de votação, com respeito a todas as necessárias diligências, tendo informado antecipadamente que as opções de votação seriam: sim, não, branco ou nulo. Concluído o processo, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal anunciou que a proposta tinha sido aprovada por maioria, com trinta e três votos a favor, um voto branco e zero votos contra, após o que deu por terminado o ponto único da ordem do dia e o período da ordem do dia. -----

----- Concluído o período da ordem do dia, deu entrada ao período de intervenção do público. Para o efeito, informou ter sido apresentada na Mesa a inscrição do cidadão João Tiago Castelo Branco, a quem concedeu a palavra para desenvolver a intervenção que se tenta transcrever: *“Excelentíssimos membros da Mesa da Assembleia Municipal, Excelentíssimos membros da Câmara Municipal, Excelentíssimos Senhores Deputados Municipais, Excelentíssimos Senhores*



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Jornalistas, público em geral. Do total dos trinta e um milhões de investimento em infra-estruturas a fazer no concelho, em números redondos, quinze milhões vão ser pagos pela Autarquia. O investimento desta Câmara Municipal é o dobro ou o triplo dos concelhos vizinhos. O Senhor Presidente diz que a Câmara tem capacidade de endividamento para catorze milhões de euros. Ora, tendo o Executivo da Câmara aprovado por unanimidade o empréstimo de quatro milhões e seiscentos mil euros, é legítimo que pergunte: em primeiro lugar, qual o montante de empréstimos efectuados pelo Executivo, mais juros. Em segundo lugar, quantos empréstimos vai tencionar pedir mais. Gostaria de ver respondido, também, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Anadia ao porquê de não investir em obras de fundo, como seja na rede de saneamento básico e de água potável para todo o concelho; numa agenda social e cultural que apoie os mais carenciados e dinamize todo o investimento feito em infra-estruturas; no antigo cinema; na estação e parque de campismo da Curia; etc., etc.. Numa época de crise, não será um risco monstruoso viver acima das possibilidades? Pergunto, ainda, ao Senhor Presidente da Câmara o seguinte: se uma das obras já começadas, ou a começar, abrangidas pelo QREN ou pelo PORQ vier a ser inviabilizado o seu financiamento, por existir alguma ilegalidade insanável, por exemplo, o despacho de utilidade pública para a construção do Velódromo, necessitava de ser em conjunto com os Ministros do Ambiente, da Agricultura e das Pescas e do Ministro da Presidência. Faltou o Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas. Isto porque avaliar pelas afirmações do Senhor Presidente da Câmara ao Jornal Região Bairradina, em vinte do oito de dois mil e oito, foram abatidos cento e cinquenta sobreiros. Face a uma eventualidade destas, a dívida vai aumentar? Como fazer face a uma situação destas? Resta-me desejar uma noite agradável a todos na inauguração do Cineteatro. Tenho dito. Muito Obrigado." -----

----- Para responder ao cidadão, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que efectuou a intervenção que se tenta transcrever: "Eu entendo que não devia dar resposta a este tipo de assunto, neste lugar, porque, efectivamente, isto é um lugar de discussão dos problemas por gente eleita e também um lugar para os munícipes apresentarem problemas que afligem, naturalmente, as pessoas e as comunidades. Parece que aqui o Senhor em questão, o munícipe em questão, veio para aqui para fazer política partidária. Muito obrigado pela oportunidade que me dá. O Presidente da Câmara quer-lhe dizer só duas ou três coisas, não vou seguir, sequer, a regra dos seus pedidos, porque eles não têm qualquer possibilidade de ser atendidos. Quero-lhe dizer que o Velódromo de Sangalhos, como qualquer obra que a Câmara executou, estão todas dentro da legalidade. Até para lhe dizer mais. Foi o Ministro da Presidência que presidiu ao lançamento da primeira pedra do Velódromo de Sangalhos. O Senhor parece que já não está só a acusar o Prof. Litério, está também, já, a acusar o próprio Governo, de vir ali, pessoalmente, colaborar com uma grande obra para o meu concelho que, de certo modo, é a alegria de todos os Anadienses, mas, em especial, dos Sangalhenses. Uma atitude deste tipo, demonstra, exactamente, o desrespeito pelos direitos às grandes obras, que as comunidades espalhadas em todo o concelho realmente



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

precisam. As ilegalidades que refere, e o Senhor, como cidadão, provavelmente, não está aqui a representar o CDS. Segundo notícias que vêm no jornal, o Senhor é membro efectivo das comissões do CDS, não está cá para representar o CDS, está cá a falar como cidadão, tem ali um Tribunal, na frente, vá apresentar muitas das queixas que aqui tem e me apresentou neste momento perante toda esta maravilhosa Assembleia. E olhe, sobre gestão, como gasta o dinheiro, como não gasta, é dinheiro público, o Presidente da Câmara e a Câmara Municipal, e esta Assembleia, são responsáveis por esse mesmo tipo de investimento. Não vê, com certeza, o Presidente da Câmara a pedir dinheiro sem ser preciso, não vê o Presidente da Câmara a pedir quatro milhões e seiscentos mil euros, para serem pagos em vinte anos, e este tipo de empréstimo, venha prejudicar, naturalmente, o desenvolvimento normal deste concelho. E mais. Penso que se não o fizesse, e isso era aquilo que o Senhor teria razão de vir aqui um dia acusar-me é que desperdicei os fundos comunitários. Disse uma coisa que me agradou profundamente: o Senhor tem muito mais que os outros. Óptimo. Tenho muito mais fundos comunitários que os outros. Óptimo. Mas vou gastá-los e tenho uma Câmara com a saúde financeira suficiente para o poder gastar. Portanto, caro munícipe - não lhe posso chamar amigo porque tenho pouca relação consigo – mas com todo o respeito, caríssimo munícipe, ouça, seja comedido nas acusações, porque efectivamente o Presidente da Câmara tem tido toda a disponibilidade para, na sua gestão, portanto, na Câmara que preside, na Assembleia onde está presente, vindo a dar esclarecimentos sobre coisas que interessam efectivamente ao concelho. Aquilo que o Senhor diz que não fazemos, era aquilo que fazia. Então, espere. Dê tempo ao tempo, e quando vier para aqui, passarei eu aí, provavelmente, na vez de o estar a criticar, a aplaudi-lo pela grande obra que o Senhor se propõe fazer. Muito Obrigado.” -----

----- Decorrido o esclarecimento do Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu novamente a palavra ao cidadão João Tiago Castelo Branco, que encerrou a intervenção que se tenta transcrever: “*Senhor Presidente. Tanta coisa para não responder. Mas gostaria que aquilo que o Senhor Presidente disse, por uma questão de igualdade, somos todos munícipes em primeiro lugar, somos todos cidadãos, fosse transcrito tal e qual como o Senhor Presidente acabou de dizer em acta, como faz com os restantes munícipes. É uma questão de igualdade no tratamento. Muito obrigado.*” -----

----- Concluída a intervenção do cidadão, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou o Plenário de que tinha sido apresentada à Mesa uma proposta do GM do PSD para aprovação em minuta do ponto único da ordem do dia, após o que colocou a mesma à votação, decorrida a qual anunciou que a proposta do GM do PSD tinha sido aprovada por unanimidade, com trinta e quatro votos a favor. -----

----- Nada mais havendo a tratar deu de imediato por encerrada a sessão extraordinária, quando eram onze horas e cinquenta e cinco minutos, não sem antes agradecer a presença de todos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que tem como suporte gravação digital tudo o que ocorreu na sessão e que vai ser assinada pelos membros da Mesa. -----



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Presidente -

A Primeira Secretária -

O Segundo Secretário -

